

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

2018

04.Outubro.2018, 18:00 | ISCTE-IUL, sala AA.223 (Ala Autónoma)

José Silva Évora *

A terra, a água e o poder no Cabo Verde colonial, séculos XVI-XVIII

Resumo

Neste seminário, pretendo discutir o panorama fundiário em Cabo Verde através da trilogia Terra-Água-Poder, com enfoque nas ilhas de Santiago e Santo Antão, entre os séculos XVI e XVIII.

Ao longo da História, a questão de como organizar as formas de uso da terra e da água tem sido um constante desafio, mormente nas sociedades rurais africanas, e muito particularmente em países de escassos recursos naturais, como é o caso de Cabo Verde. A relação terra, água e poder constitui um meio interessante de se analisarem as dinâmicas sociais subjacentes às comunidades, sendo indicadores fiéis do prestígio social e do poder ligado à sua propriedade.

Em Cabo Verde, as estruturas agrárias foram determinadas pela natureza colonial do seu processo histórico. Inicialmente, houve a divisão das terras em duas capitánias, distribuídas entre donatários com posses inalienáveis sobre as mesmas, com o objetivo de promover a colonização, marcando, deste modo, o início de uma estrutura agrária em que apenas um grupo restrito de indivíduos detinha a posse das terras, concentrando, portanto, o poder.

Em Santiago, a primeira ilha povoada e explorada de forma efetiva, surgiram formas de vínculos como os morgadios e as capelas, que, com o tempo, viriam a provocar o aparecimento de grandes propriedades, trabalhadas com recurso à mão-de-obra escrava, enquanto Santo Antão, por exemplo, até ao século XVIII pertenceu a um único donatário que a administrou de forma arbitrária e prepotente.

* Docente da Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes da Universidade de Cabo Verde e Investigador do Arquivo Histórico de Cabo Verde. Licenciado em História/Arqueologia pela Universidade Estatal de Varones (Rússia), Mestre em Estudos Africanos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Doutorando em Ciências Sociais na Universidade de C. Verde. Integra a equipa desta universidade no Projeto internacional *RESISTANCE: Rebellion and Resistance in the Iberian Empires, 16th-19th centuries* (778076-H2020-MSCA-RISE-2017).